

# Cardoso viaja como um típico candidato

Uma maratona de viagens aos estados, deflagrada nas últimas semanas, denuncia a agenda de um ativo candidato, antes mesmo de o Congresso ter começado a votar a emenda constitucional que prevê a reeleição para presidente, governadores e prefeitos: o presidente Fernando Henrique Cardoso. Depois de meses dando preferência às viagens internacionais, organizou uma programação que vem incluindo pelo menos dois estados por semana. Sempre que pode, improvisa uma subida em palanque e nunca abre mão do sorriso, de acenos e apertos de mão. Raramente Fernando Henrique deixa de levar na bagagem o lançamento de alguma obra ou programa de apelo popular.

Nos últimos 10 dias, foi à Festa da Uva, em Caxias do Sul, com direito a discurso em palanque, e fez questão de comparecer à inauguração do Teatro Amazonas, em Manaus, onde teve contato com o lado desagradável dos eventos populares: as vaías. Amanhã, vai a Belo Horizonte e, na terça-feira, ao Rio. No fim do mês, a visita é a Serra Talhada, em Pernambuco, para a inauguração de um açude.

Os adversários já começam a se preocupar com o desempenho do Presidente, temendo que ganhe uma dianteira muito grande na campanha presidencial de 98, além de representar um cabo eleitoral poderoso nas eleições municipais deste ano. Se antes o deputado Paulo Paim (PT-RS) tinha apenas a impressão de que ele se apresentava como um candidato nas suas viagens pelo País, depois da visita ao Sul diz não ter mais dúvidas.